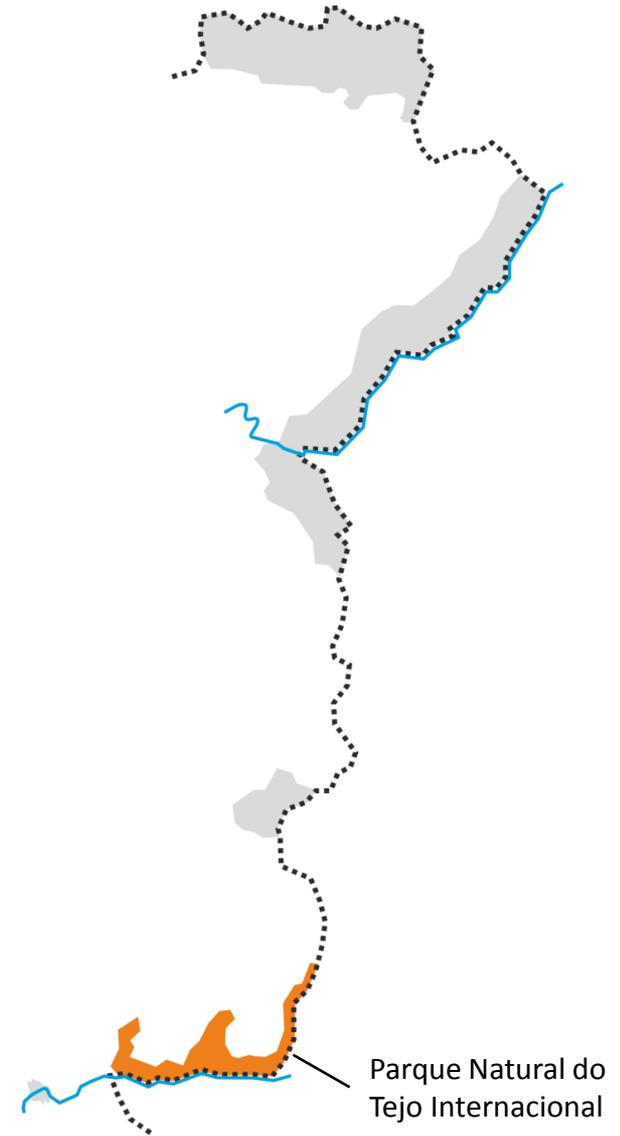




PROJETO DE RESTAURO E PREVENÇÃO ESTRUTURAL DO PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL

RCM nº 167/2017 de 2 de Novembro





O Projeto de Restauro e Prevenção Estrutural do PNTI foi instituído pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 167/2017, de 2 de novembro, que acomete ao **ICNF, I.P.** a responsabilidade pela sua implementação.

Diário da República, 1.ª série—N.º 211—2 de novembro de 2017

Resolução do Conselho de Ministros n.º 167/2017

Pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/2016, de 15 de dezembro, e na sequência dos incêndios que assolaram, no verão de 2016, as áreas mais representativas do património natural do Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG) foi aprovado o plano piloto para o PNPG, visando, no essencial, o restauro das áreas percorridas por incêndios, a criação de condições para o desenvolvimento de ações de prevenção estrutural e o reforço de recursos humanos para uma intervenção de maior proximidade. Os resultados já são perceptíveis no terreno e traduzem o esforço concertado de diversos intervenientes, desde os municípios a entidades privadas.

Convictos do bom resultado das soluções em execução, interessa replicar, com as devidas adaptações, este plano em duas áreas protegidas atingidas por fogos durante o ano de 2017 — o Parque Natural do Douro Internacional e o Monumento Natural das Portas de Ródão — e levar a efeito uma intervenção de caráter preventivo em três outras áreas — os Parques Naturais do Tejo Internacional e de Montesinho e a Reserva Natural da Serra da Malcata.





PROJETO DE RESTAURO E PREVENÇÃO ESTRUTURAL DO PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL

Objetivos específicos

Com o propósito de cumprir as determinações da **RCM nº 167/2017**, foi definido um conjunto de ações de Conservação e Recuperação de Património Natural do **PNTI**, com os seguintes Objetivos:

- ✓ Melhorar e aumentar a área de ocupação de habitats naturais protegidos, com elevado valor de conservação
- ✓ Implementar formas de gestão sustentável, que compatibilizem exploração florestal com a conservação da biodiversidade
- ✓ Melhorar o estado de conservação de espécies de fauna com elevado valor de conservação, nomeadamente o Abute preto e o Abutre do Egito
- ✓ Reduzir o risco de incêndio através de ações de prevenção estrutural





PROJETO DE RESTAURO E PREVENÇÃO ESTRUTURAL DO PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL

Candidatura ao POSEUR

Designação das componentes/Ações	Execução física				Despesa Total
	Início		Conclusão		
	Mês	Ano	Mês	Ano	
Ação A 1 - Prevenção Estrutural e Vigilância					59.315,09 €
Reduzir o risco de incêndio através da criação de Faixa de Gestão de Combustível	8	2018	12	2018	59.315,09 €
Ação A 2 - Reversão de áreas de eucaliptais abandonados					873.490,62 €
Reverter áreas atualmente ocupadas por eucaliptais, sob gestão pública	8	2018	12	2020	873.490,62 €
Ação A 3 - Campos de alimentação de aves necrófagas					59.901,75 €
a) Criação de novo campo de alimentação e recuperação de campo de alimentação existente	9	2018	11	2020	26.475,75 €
Adquirição de Equipamento de apoio: Binóculos e Câmaras	1	2020	4	2020	6.353,00 €
Restauração de habitats de nidificação com instalação de plataformas artificiais para ninhos existentes de abutre-preto	9	2018	12	2018	1.243,00 €
Colocação de marcas e emissores GPS-GSM para seguimento e monitorização dos juvenis de abutre-preto nascidos no PNTI, com tratamento da informação recolhida	1	2019	12	2020	25.830,00 €
Total					992.707,46 €



AVISO – CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS (PO SEUR)

EIXO PRIORITÁRIO 3

PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA DOS RECURSOS (FUNDO DE COESÃO)

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO (PI)

6.4 - PROTEÇÃO E REABILITAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE SISTEMAS DE SERVIÇOS ECOLÓGICOS, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA REDE NATURA 2000 E DAS INFRAESTRUTURAS VERDES

OBJETIVO ESPECÍFICO (OE)

1. CONSERVAÇÃO, GESTÃO, ORDENAMENTO E CONHECIMENTO DA BIODIVERSIDADE, DOS ECOSISTEMAS E DOS RECURSOS GEOLÓGICOS

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO (TI)

15. PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS ECOSISTEMAS



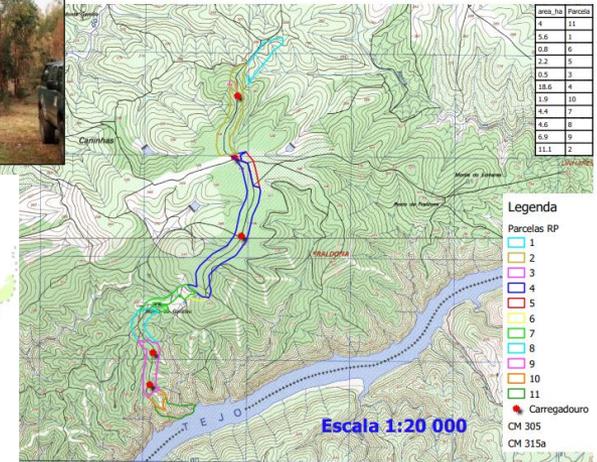


Medida

Ação

1. Prevenção Estrutural

- ❖ Configurou-se um projeto florestal, consensualizado e protocolado, com o proprietário – Altri Florestal S.A., que irá permitir instalar uma faixa de rede primária de gestão de combustível – definida no PMDFCI_CB, com 56,6 ha – assente em intervenções modeladas de acordo com a ocupação de cada uma das 10 parcelas identificadas.



**FUNDO
AMBIENTAL**



2. Reversão de áreas de eucaliptais em terrenos sob gestão pública



Medida

Ação

- Reconverter áreas atualmente ocupadas por eucaliptais, sob gestão pública;
- Proceder à arborização com espécies autóctones, nomeadamente de sobro e azinho, com vista à recuperação dos valores e das funções naturais
- Área prevista de intervenção, cerca de 556ha

Nome	Concelho	Freguesia	Área da intervenção (ha)
Monte da Ponte	Castelo Branco	Castelo Branco	216
Fainina	Idanha-a-Nova	Rosmaninhal	313
Termal	Idanha-a-Nova	UF Zebreira e Segura	21
Vale do Cura	Idanha-a-Nova	UF Zebreira e Segura	6

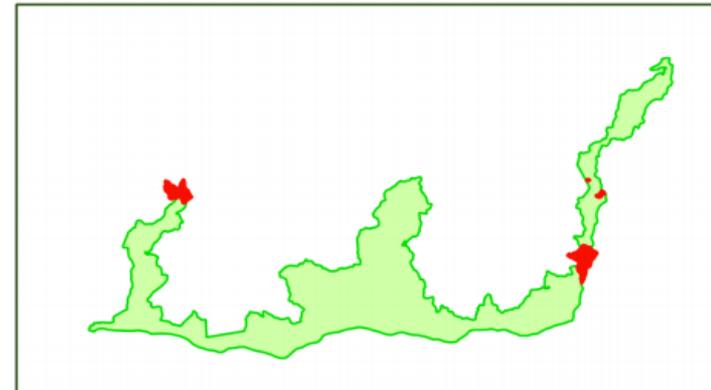
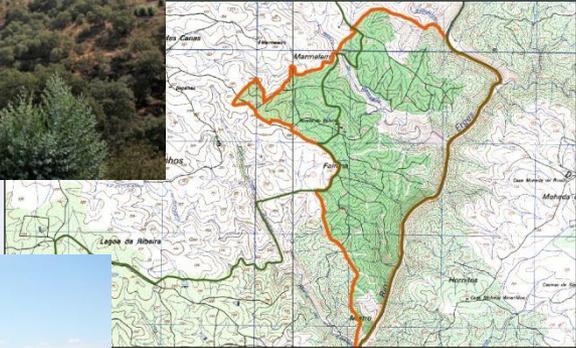


Figura 1 – Enquadramento geral da área de intervenção.

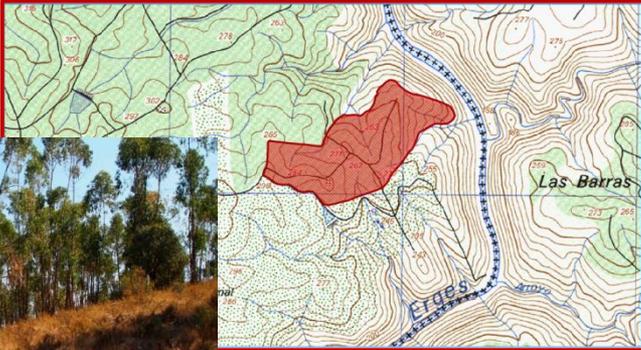


Medida	Ação
<p data-bbox="382 411 815 601">2. Reconversão de áreas de eucaliptais em terrenos sob gestão pública</p> <div data-bbox="370 1093 645 1165"></div>	<ul data-bbox="861 225 1271 258" style="list-style-type: none">Parcela MONTE DA PONTE <p data-bbox="861 332 1769 361">Parcela com cerca de 295 ha, tendo povoamento de eucalipto em cerca de 241 ha</p> <div data-bbox="857 445 1311 773"></div> <div data-bbox="1344 415 1792 682"></div> <div data-bbox="1479 668 1831 996"></div> <div data-bbox="886 862 1186 1200"></div> <div data-bbox="1190 862 1495 1179"></div>



Medida	Ação
<p data-bbox="382 419 815 611">2. Reconversão de áreas de eucaliptais em terrenos sob gestão pública</p> <div data-bbox="370 1096 645 1165"></div>	<ul data-bbox="861 225 1136 259" style="list-style-type: none">Parcela FAININA <p data-bbox="861 322 1777 351">Parcela com cerca de 403 ha, tendo povoamento de eucalipto em cerca de 243 ha</p> <div data-bbox="886 415 1827 1150"></div>



Medida	Ação
<p data-bbox="382 429 815 622">2. Reconversão de áreas de eucaliptais em terrenos sob gestão pública</p> <div data-bbox="370 1096 645 1165"></div>	<ul data-bbox="861 225 1136 258" style="list-style-type: none">Parcela TERMAL <p data-bbox="861 344 1746 372">Parcela com cerca de 29 ha, tendo povoamento de eucalipto em cerca de 21 ha</p> <div data-bbox="871 411 1831 1210"></div>



Medida	Ação
<p data-bbox="382 429 817 622">2. Reconversão de áreas de eucaliptais em terrenos sob gestão pública</p> <div data-bbox="370 1093 645 1165"></div>	<ul data-bbox="861 225 1222 258" style="list-style-type: none">Parcela VALE DO CURA <p data-bbox="861 344 1821 401">Parcela com cerca de 5,7 ha, tendo povoamento de eucalipto em cerca de 5,5 ha. Neste prédio prevê-se instalar o novo campo de alimentação de aves necrófagas.</p> <div data-bbox="977 505 1329 872"></div> <div data-bbox="1296 651 1837 986"></div> <div data-bbox="948 922 1460 1282"></div>



Medida	Ação
<p data-bbox="382 629 815 819">2. Reconversão de áreas de eucaliptais em terrenos sob gestão pública</p> 	<p data-bbox="861 251 1846 793">Nas 4 Parcelas, as intervenções foram definidas em função das características particulares de cada um (orografia, solos, estado vegetativo e sanitário do povoamento de eucalipto, regeneração natural da vegetação autóctone, etc.), tendo assim sido desenhados os respetivos projetos florestais, com diferentes operações, e, perspetivando nelas, a instalação de povoamento misto, em linhas alternadas, de azinheira (<i>Quercus rotundifolia</i>), ou sobreiro (<i>Quercus suber</i>), e pinheiro-manso (<i>Pinus pinea</i>), bem como a beneficiação e proteção da regeneração natural de azinheira e da vegetação ripícola</p> <p data-bbox="861 865 1410 893">No conjunto desta Ação 2 estão previstas:</p> <ul data-bbox="958 936 1823 1200" style="list-style-type: none">a. A reconversão de 456 ha de eucaliptais;b. A beneficiação e proteção de 40 ha de regeneração natural de azinheira e de 60 ha de vegetação ripícola;c. A plantação de, aproximadamente, 80.000 azinheiras, 8.100 sobreiros e 88.000 pinheiros mansos.



3. Campos de alimentação de aves necrófagas



Medida

Ação

- Manter em funcionamento campos de alimentação e assegurar a sua gestão integrada;
- Reparação de vedações dos campos de alimentação de aves necrófagas;
- Contribuir para aumentar a produtividades das populações de aves necrófagas, designadamente através do restauro de habitats nos núcleos nidificantes.





Medida

Ponto de Situação

3. Campos de alimentação de aves necrófagas

- Ação 3.1 - Recuperação do campo de alimentação em Vila Velha de Ródão com instalação de um observatório;



FUNDO
AMBIENTAL



Medida

Ponto de Situação

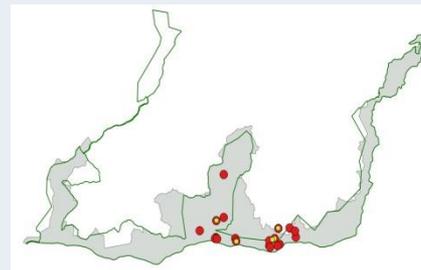
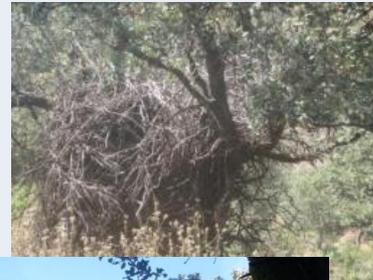
3. Campos de alimentação de aves necrófagas



FUNDO
AMBIENTAL

- Ação 3.2 - Plataformas artificiais de nidificação

- ❖ A instalação de 5 plataformas artificiais para ninhos de abutre-preto (*Aegypius monachus*), em situação de derrocada eminente, na Freguesia de Rosmaninhal





3. Campos de alimentação de aves necrófagas



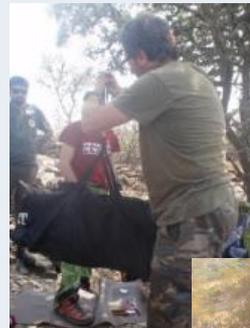
Medida

Ponto de Situação

Ação 3.3 - Colocação de marcas e emissores GPS-GSM para seguimento e monitorização dos juvenis de abutre-preto nascidos no PNTI, com tratamento da informação recolhida

Para além da colocação dos emissores e das marcas, houve:

- ❖ a recolha de amostras de sangue para identificação do género (Centro de Análise e Diagnóstico da Junta de Andaluzia) e para despiste de metais pesados e produtos veterinários (Departamento de Toxicologia da Faculdade de Veterinária da Universidade de Múrcia);
- ❖ Recolha no ninho de brincos identificadores de bovinos, ovinos, caprinos e suínos para posterior identificação dos locais de alimentação.





3. Campos de alimentação de aves necrófagas

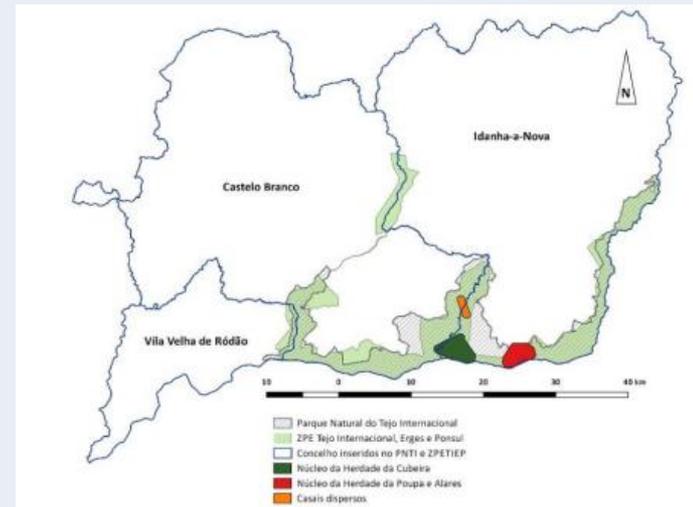
Medida

Ponto de Situação

Ação 3.3 - Colocação de marcas e emissores GPS-GSM para seguimento e monitorização dos juvenis de abutre-preto nascidos no PNTI, com tratamento da informação recolhida

Dados do período reprodutor de Abutre-preto *Aegypius monachus* 2019

Casais confirmados	21
Casais reprodutores	13
Nº de crias nascidas	13
Perda de crias por abandono do ninho	01
Perda de crias por derrocada de ninho	02
Cria resgatada por desidratação/desnutrição	01
Juvenis voadores à data da marcação	04
Crias marcadas com emissores GPS/GSM	05





PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL E MONUMENTO NATURAL DAS PORTAS DE RODÃO

Medida	Ação
4. Equipa e equipamento para complementar a ação do corpo nacional de agentes florestais	<p>✓ Constituição/contratação de uma equipa (5 elementos) para a execução das ações previstas no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Prevenção• Recuperação de habitats• Vigilância no combate a incêndios• Operações de rescaldo <p>✓ Para além da constituição da equipa, esta foi equipada com uma viatura e material adequado às funções que irão desempenhar</p>
	

Montante Total de investimento no Projeto - 1 222 667€



PROJETO DE RESTAURO E PREVENÇÃO ESTRUTURAL DO PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL



Muito Obrigado!

joao.boleo@icnf.pt

